

Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira – Escola Básica 2 e 3 D. João II
3.º Ciclo
Matriz da Prova Extraordinária de Avaliação de História – 8º ano
Ano letivo 2024/2025
Duração da prova: 90 minutos

Objetivos	Conteúdos	Estrutura da Prova	Cotações (em %)	CrITÉRIOS de Classificação
<p>Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa.</p> <p>Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa.</p> <p>Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina.</p> <p>Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais.</p> <p>Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão.</p> <p>Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos.</p> <p>Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais.</p> <p>Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação.</p> <p>Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino.</p> <p>Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa.</p> <p>Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo</p> <p>Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra).</p> <p>Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade</p>	<p>Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> - A abertura ao mundo - O império português e a concorrência internacional - Renascimento e reforma <p>Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII</p> <ul style="list-style-type: none"> - O antigo Regime no século XVIII 	<p>A prova é constituída por três ou quatro grupos de itens, apoiados em documentos, com a seguinte tipologia:</p> <p>ITENS DE SELEÇÃO (9 a 12)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolha múltipla • Associação / correspondência • Ordenação • Completamento • Verdadeiro/ falso <p>ITENS DE CONSTRUÇÃO (3 a 4)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resposta curta • Resposta restrita • Resposta extensa orientada 	<p>3 a 16</p> <p>5 a 20</p>	<p>A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.</p> <p>As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.</p> <p>Se o aluno responder a um item mais do que uma vez, será considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.</p> <p>Constituem critérios gerais de classificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de vocabulário específico da disciplina; - Interpretação de documentos e integração de dados destes na resposta, de acordo com a instrução dada; - Localização de acontecimentos no espaço e no tempo; - Estabelecimento de relações entre vários aspetos da realidade histórica; - Mobilização de conteúdos pertinentes e com correção científica, face ao solicitado nos itens - Correção linguística. <p>Nos itens de seleção de escolha múltipla e ordenação, só é atribuída a cotação às respostas corretas. Não há lugar a classificações intermédias. Os restantes itens de seleção são classificados por níveis de desempenho, aos quais corresponde uma dada pontuação, de acordo com os respetivos critérios específicos.</p> <p>Nos itens de construção, os critérios de classificação específicos apresentam-se organizados por níveis de desempenho, a cada um dos quais corresponde uma dada pontuação.</p>

<p>portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas.</p> <p>Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas.</p> <p>Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino.</p> <p>Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes.</p> <p>Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista.</p> <p>Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas.</p> <p>Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção.</p> <p>Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA).</p> <p>Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei.</p> <p>Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista.</p> <p>Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português.</p> <p>Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil.</p>	<p>-A cultura em Portugal no contexto europeu</p> <p>-A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</p> <p>Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX</p> <p>- o triunfo das revoluções liberais</p>			
---	--	--	--	--